## ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS – COMITÊ PRÓ-ANIMAIS

Aos cinco dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às 14h30 na sala de 1 reunião da SEMARH, a Secretária Executiva das Unidades Colegiadas 2 Jamila Leime deu boa tarde aos conselheiros e convidados e deu início a 3ª 3 Reunião Extraordinária do Comitê Pró-Animais onde ali estiveram presentes: 4 Marivaldo Fernandes Souto (Batalhão da Polícia Militar Ambiental - BPMA), 5 Ademir Teodoro de Oliveira (Comissão da Defesa dos Animais da Ordem dos 6 Advogados do Brasil - OAB), Angélica de Paiva Vendramini Furtado (Instituto 7 Natureza do Tocantins - NATURATINS), Patrícia da Silva Freitas (Secretaria 8 da Educação, Juventude e Esportes - SEDUC), Camille Fane Oliveira Lima 9 Bilharinho (Secretaria de Segurança Pública - SSP), Cinthia Barbosa Pires 10 Azevedo (Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH) e 11 Laudicéia de J. Teles Carvalho (Conselho Regional de Medicina Veterinária do 12 Estado do Tocantins - CRMV-TO). Apresentação da Pauta, 1) Abertura; 2) 13 Ordem do Dia: I. Análise da PL 43/2019; 3) Palavra Livre e 4) Encerramento. 14 Jamila (SEMARH) começou explicando se tratar da análise do Projeto de Lei Nº 15 43 de 28 de Fevereiro de 2019 do Deputado Estadual Ricardo Ayres, pois ele já 16 foi para assinatura do governador, já foi votado e essa reunião é para a análise 17 de vetar ou sancionar. Camille (SSP) não gosta do termo usado "sacrificar". 18 ainda mais com veneno, deve-se usar eutanásia e jamais citar uma substância. 19 Ademir (OAB) todos nós sabemos que os deputados não tem muita técnica 20 legislativa e lembra os membros que essa PL já foi para extração de autógrafo, 21 a observação agora só poderá ser o veto, pois a extração de autógrafos não 22 admite outra opção além desta, não podemos alterar o texto, mesmo que a 23 linguagem não esteja adequada não há como alterar, o máximo que podemos 24 fazer é corrigir algum erro de português ou uma gramática. Laudicéia (CRMV-25 TO) sugere tirar a palavra veneno. Camille (SSP) teria que pesquisar se a 26 Organização Mundial de Saúde normatiza ou diz algo sobre eutanásia de 27 animais. Jamila (SEMARH) segue a leitura. Ademir (OAB) comenta que no 28 Artigo 11 o Estado está dizendo algo que não é da competência dele. 29 Cadastramento de animais de carga, carroça, para circular em vias públicas do 30 município, a licença tem que ser do município, o Estado não pode regular isso. 31 A ADAPEC ou qualquer órgão do Estado vai ficar cadastrando carroça e expedir 32 licença. Jamila (SEMARH) comenta que está definido em decreto do poder 33 executivo e se ele fizer o decreto ele não pode delegar ao município. Ademir 34 (OAB) não pode. É o princípio da separação do poder. Como é que ele delega 35 uma coisa que a competência já é privativa do município, está no Artigo 29 da 36 Constituição Federal, tudo que for do interesse da economia do município regula 37 ele o trânsito do município. Camille (SSP) mas uma vez que não tem 38 regulamentação, o Estado não pode? Ademir (OAB) não. Não existe essa 39 competência suplementar. Que regula, quem pode, quem não pode é o 40 município. O Estado não tem uma Secretaria da Agricultura ou de qualquer coisa 41

Dlie







\$ 3

9

Horis,

6

1/5 Mark

do trânsito do município. O Estado vai autorizar a circular com uma carroça? Isso é inconstitucional, o Artigo 11 é inconstitucional. Conselheiro não se identificou então isso poderia ser vetado? Ademir (OAB) pode vetar porque ele está ingressando na área de competência privativa do município, parece-me que o Artigo 29. Laudicéia (CRMV-TO) mas se ele está falando só de cadastrar, ele não está falando de pedir licença. Ademir (OAB) se a gente ler lá ele está dizendo que decreto do poder público, o decreto é algo que manda. O Estado não pode interferir no município. Conselheiro não se identificou e outra coisa, lá fala regularizar, cadastrar, e mais embaixo fala que está vetado, então não adianta nem cadastrar. Ademir (OAB) é a Lei 29, a, diz que o trânsito nas vias urbanas é de interesse local, se é carroça não importa. Marivaldo (BPMA) pede para voltar no Artigo 11. Ademir (OAB) não é competência do Estado, é o município. É um veículo de tração animal que não sujeita ao DETRAN, ele é sujeito à Secretaria Municipal. Agora veja só, hipoteticamente se um acidente desse ocorrer com uma carroça tem que chamar a polícia militar para tomar as providências e não a guarda municipal do trânsito, e esse número 5 não pode fazer outro veto, em vias urbanas aqui em Palmas é competência da prefeita. Conselheiro não se identificou e também tem o código da cidade. Ademir (OAB) então, isso não está de acordo. Isso aí de manter os animais soltos número 6 por exemplo, essa via urbana não é de competência dele legislar, não é interesse local, não é por causa da apreciação econômica que o governo controla. Então eu sugiro para o governador por técnica de redação vetar por inconstitucional porque ofende o inciso I do Artigo 30 da CF, o Artigo 11 inteiro e os incisos V e VI do Art. 12 pelas mesmas razões. Cinthia (SEMARH) mas aí no caso isso ficaria posterior onde, ou não teria como colocar. Ademir (OAB) não, isso aí seria vetado, o município deve prever isso. Cinthia (SEMARH) quando tem código no município, nem todo município tem. Laudicéia (CRMV-TO) mas isso aí se pudesse de alguma forma seria muito bom, porque vários órgãos tem problema e não acha em nenhuma parte da lei, principalmente essa última sem ser o Artigo 11 que você falou, porque nem que nessa legislação falando que cada município tem que regulamentar, por que o Estado não pode deixar o município correr solto, ele tem que ser mais rigoroso, pois tem município que não tem legislação de nada e ninguém se preocupa. Ademir (OAB) no poder público, diferentemente do privado você só faz o que está na lei, o que estiver autorizado em lei você pode fazer e o que não estiver, você está proibido de fazer. Já no particular é ao contrário. Laudicéia (CRMV-TO) o Estado nem pode regulamentar para o município? Ademir (OAB) não pode. Laudicéia (CRMV-TO) e não pode colocar tipo, para os municípios que não tem esse tipo de legislação ser atendida a que ele implementar? Ademir (OAB) não tem. Jamila (SEMARH) não podemos fazer alteração porque ela já foi aprovada. Agora ela está para autógrafo do governador, então se a gente põe o veto ele será integral. Laudicéia (CRMV-TO) a última parte aí de animais em via pública, isso dá um problema para vários órgãos do Estado e ninguém se ampara em lugar nenhum e nem sabem o que fazer. Ademir (OAB) nas pequenas cidades, animais soltos

Ala









42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85







2/5 Ufforts

não constituem problema, até porque algumas são dentro de fazendas. Laudicéia (CRMV-TO) é porque eles ficam solto nas estradas e causam muito acidente. Ademir (OAB) é, mas aí já é na estrada que é a primeira parte do Artigo que está correta. O problema está nas vias urbanas. Os Artigo 11, 5 e 6 vetar por invadir a esfera de competência municipal, Artigo 30, inciso I. Aí funciona assim mesmo, o governador vetando e se os deputados quiserem, eles derrubam o voto por uma maioria simples e promulgam a Lei no original com o que eles acham que tem que ser. Laudicéia (CRMV-TO) aí ele só veta total? Ademir (OAB) é, ele pediu a opinião da comissão que se tem alguma coisa que fere o interesse. Laudicéia (CRMV-TO) aí eles só vetam total o Artigo ou por exemplo aquele que fala das vias e estradas não dá para deixar e tirar só o outro? Ademir (OAB) não pode. O veto é parcial quando ele atinge um inciso ou todos os incisos, o artigo. E total quando veta o Artigo todo, a lei toda. Mas aí nesse caso aqui tem que vetar todo e não só palavras, é proibido vetar palavras senão perde o sentido. Jamila (SEMARH) continua a leitura. Ademir (OAB) comenta que a ADAPEC regula muito bem na questão em relação a uma época em que se aplicava hormônio no gado e os gansos estavam sendo engordados a força e não tinha regulamentação aqui no Estado. Conselheiro não se identificou esses dias fiquei sabendo de uma pessoa que estava cruzando galinha com jacú para vender uma carne nobre. Ademir (OAB) é possível isso? São espécies bem diferentes né. Laudicéia (CRMV-TO) foi publicada há um ou dois anos atrás uma Lei que foi até apresentada pela ADAPEC que é a raquidopomina, sobre a alimentação dos suínos, porque estávamos quase perdendo o mercado porque fizemos a legislação e tinha deixado a minuta lá na Assembleia e já estava com mais de ano e eles não deram atenção. Ademir (OAB) só por curiosidade, com essa legislação agora o que vamos fazer com esses bichos e de cruzamento estranho. Laudicéia (CRMV-TO) tem uma legislação regulamentada no Ministério da Agricultura que a gente segue. Nós acompanhamos todos os criadores, principalmente por conta da peste suína clássica nos Estados aqui próximos. Fazemos visitas, temos um controle rigoroso e no cadastro temos tudo detalhado, tudo bem minucioso. Jamila (SEMARH) explica que vai ser regulamentado pelo poder público, Artigo 27 o poder executivo regulamentará a presente lei, então provavelmente o comitê vai elaborar e fiscalizar também, pode ser solicitado que o comitê o faça. Ademir (OAB) eu imagino que quem regula isso aí deve ser a ADAPEC, pois eles têm o maior número de veterinários do Estado. Laudicéia (CRMV-TO) a maioria aí já tem legislação, a gente já faz. O que é bovino, suíno, equídeos, essa parte que vai de trânsito nas rodovias e toda parte de eventos que a gente tem acesso. Ademir (OAB) e nós da parte dos domésticos. O pessoal está vendendo tanto cachorro aqui na cidade, eu vejo naquele OLX uns cachorros caros. Marivaldo (BPMA) esse decreto foi revogado em 2.008. Ademir (OAB) esse decreto aí está revogado? É que na verdade está apresentado aqui o PL e o que é encaminhado para o governador é para extrair o autógrafo, já é o projeto aprovado em última votação lá no plenário, então eles não podem mandar o autógrafo para cá. O

Alve







86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129





Aoj

the

3/5

Ufferd

autógrafo encaminha e tem um prazo para o governador assinar sob pena de 130 aprovação. A justificativa dele já apresentou junto com o decreto, já tinha sido 131 revogado. É que a pessoa as vezes pega um outro formato e depois esquece de 132 conferir, já aconteceu isso comigo. Jamila (SEMARH) avisa que já está 133 começando a preparar o relatório para todos ajudarem a redigir e depois assinar. 134 Laudicéia (CRMV-TO) quando eles querem tem que ser rápido né, a nossa 135 legislação é de quando foi criada a ADAPEC e faz 6 anos que estamos com ela prontinha tentando modificar e até agora nada. Já vamos ter que refazê-la. Depois que implantar ver o que está dando certo ou não e ir fazendo as alterações. Ademir (OAB) o projeto não é sobre o projeto de lei, é? Porque ele não foi encaminhado para cá para falar sobre o projeto. Ele já virou lei, não é? Por que ele só vai ser lei depois de publicado né? Não. Ele já passou da fase de projeto né? Porque ele era um projeto quando foi votado. Ele é lei em formação mesmo. Na verdade, sabe como ele é chamado na assembleia? Autógrafo de Lei que se refere ao PL 43 de 2.019, porque nós estamos falando em veto, você não veta projeto. O Parecer é redigido por Jamila (SEMARH) e assinado por todos os membros presentes e deu por encerrada a 3ª Reunião Extraordinária do Comitê Estadual de Proteção e Defesa dos Animais - Comitê Pró-Animais.

## Renato Jayme da Silva Coordenador

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

Cinthia Barbosa Pires Azevedo Secretário Executivo

Instituição	Nome	Assinatura
Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - <b>SEMARH</b>	Renato Jayme da Silva	
	Cinthia Barbosa Pires Azevedo	Ø ·
Instituto Natureza do Tocantins – NATURATINS	Angélica de Paiva Vendramini	
	Furtado	Dontuite
	Grasiela Alves Pacheco	
Batalhão da Polícia Militar Ambiental – <b>BPMA</b>	Marivaldo Fernandes Souto	
		of Ullock
	Dorival Barbosa da Silva	Carried :
Comissão da Defesa dos Animais da Ordem dos Advogados do Brasil – <b>OAB</b>	Ademir Teodoro de Oliveira	1 wheek
	Marluy Dias Ferreira	
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins – <b>CRMV-TO</b>	Laudicéia de J. Teles Carvalho	
	Railda Marques Lima	
Entidades da Sociedade Civil e Associações – <b>ONG's</b>	Solany Maria Souza Moreira	
	Luciely de Oliveira Silva	Blac.
	Wilson Rufino Dias Júnior	



Gudmar Regino Dias Magalhães	Ath.
Patrícia da Silva Freitas	
Lucinara Montelo Maranhão Monteiro	Donnilordo
Erika Jardim da Fonseca Santos	[]
Thyago CheckerdemianSanchik Túlio	7
Iza Alencar Sampaio de Oliveira	
Carina Graser Azevedo	Laring Jon Aurdo
Camille Fane Oliveira Lima Bilharinho	and
xx	
Ricardo Ayres de Carvalho	
José Roberto Ribeiro Forzani	
	Patrícia da Silva Freitas  Lucinara Montelo Maranhão Monteiro  Erika Jardim da Fonseca Santos  Thyago CheckerdemianSanchik Túlio  Iza Alencar Sampaio de Oliveira  Carina Graser Azevedo  Camille Fane Oliveira Lima Bilharinho  xx  Ricardo Ayres de Carvalho

## Instituições Ausentes

Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins - AL

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

Secretaria do Estado da Agricultura, Pecuária e Aquicultura - **SEAGRO** 

Entidades da Sociedade Civil e Associações, com sede no Estado do Tocantins, que atuem com temas relacionados a proteção e defesa dos animais -

Hois

SGD: 2020/39009/00638

06

A

De